

SARDARABAD

ՍԱՐՏԱՐԱԴԱՏ

ASHARDJIAN

INMOBILIARIA

(de la Cámara Inmobiliaria Argentina)

*Un buen servicio
a su servicio*

Montevideo 536 plso 1º "A"
40-5922 40-5131
49-3441 46-7790

BUENOS AIRES, AÑO IX N° 252
JUEVES, 1° DE SETIEMBRE DE 1983

Fiel expresión del pensar democrata liberal de las colectividades armenias de Sudamérica.
Primer periódico armenio de Sudamérica impreso en sistema offset.

Alex Manoogian
32 WINTHROP PLACE
GROSBE POINTS FARMS, MICH. 48238

Շ Ն Ո Ր Հ Ա Ն Ա Ն Ի Ք

Անցնող Յունիս ամսուան կէսերուն անհանգստացած ըլլալով
նեթուրկացայ սիրտի վիրաբուժական յաջող գործողութեան մը:
Այդ առիթով ստացած եմ բազմաթիւ մաղթանքներ աշխարհի հե-
տուր ու մօտաւոր շրջաններէն:

Նկատի ունենալով որ անհնար է բոլորովին պատասխանել ան-
ամբ եւ մի առ մի՝ պարտք կը զգամ շնորհակալութեան անկեղծ ու
սրտաբոլբ խօսքերս յղել բոլորին հրապարակաւ: Շնորհակալութիւն
մեր հոգեւոր պետերուն, Բարեգործականի մարմիններուն եւ բովան-
դակ անդամացութեան, հայկական կազմակերպութեանց, հայ մամուլին
եւ բոլոր այն ծանօթներուն ու բարեկամներուն որոնք հեռագրով,
ծաղկեփունջ յղելով, նամակով, բացիկով կամ անձնական այցելու-
թիւներով իրենց մտահոգութիւնը յայտնեցին, առողջութեան մաղթանք-
ներ ներկայացուցին եւ քարոյսապէս զօրավիճ կանգնեցան ինծի եւ իմ
ընտանիքի անդամներուն, մեր դժուարին օրերուն:

Անկեղծ զգացումներով՝

(Signature)

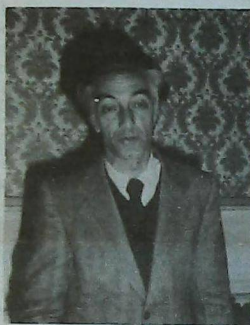
Ալեք Մանուկեան

Յիշողութիւն,
Սեպտեմբեր, 1983

SERGO ANASTAS MIKOYAN EN BUENOS AIRES

Procedente de Brasil, y de paso a Moscú, estuvo en Buenos Aires, el académico Sergo Mikoyan, doctor en Ciencias Históricas, y director de la revista de habla castellana "América Latina", que se edita en Moscú.

Sergo Mikoyan (54) es el cuarto hijo de quien fuera una destacada figura del mundo político internacional, Anastas Mikoyan, y -por ende- sobrino del creador de las aeronaves de guerra "Mig", Ardem Mikoyan.



-En ésta, su primera visita cómo vio las comunidades armenias de Brasil y Argentina?

Yo tenía algunas referencias de las mismas, por nociones que me brindara mi amigo, Dikran Petrossian. Pero, en realidad, me encontré con que superan ampliamente las expectativas que tenía de ellas.

Con sus templos, escuelas e instituciones, llevan a cabo una denodada labor para mantener nuestra cultura y milenarias tradiciones.

(continúa en pág. 3)

Sergo Mikoyan estuvo en San Pablo y Buenos Aires. Llegó a esta última, el domingo 20 de agosto, en horas de la noche y partió el martes 23, por la mañana.

Durante el día 22, hizo una rápida visita al Arzobispado Armenio de Buenos Aires, donde saludó al archimandrita Krikoris Pouniatian. Luego, estuvo en la Iglesia catedral San Gregorio el Iluminador.

Nuestro cronista se entrevistó con el Sr. Sergo Mikoyan y le hizo un breve reportaje que transcribimos a continuación:

BERLIN:

Atentan contra el Consulado Francés

El 25 de agosto ppdo., un fuerte explosivo colocado en el edificio del consulado francés de Berlín occidental, destruyó completamente la fachada del inmueble.

La explosión, que ocurrió en la Maison de France, situada en Kurfuerstendamm, elegante avenida berlinesa, causó dos muertos y 23 heridos.

Con posterioridad al hecho, el E.S.A.L.A. (Ejército Secreto Armado para la Liberación de Armenia) se atribuyó la autoría del atentado mediante una llamada anónima a una agencia noticiosa francesa, en la que indicó que se trataba de una venganza por la masacre de 1.500.000 armenios, realizada por los turcos, en 1915.

(continúa en pág. 4)

EL CAIRO: "BREVE HISTORIA DE ARMENIA" "Ellos celebran el hecho de ser armenios"

En estos títulos, en una importante revista mensual llamada "Cairo today", aparecieron dos artículos de varias páginas, referidos a los armenios.

Las notas, firmadas por Deborah Hefferson, tratan temas de la historia armenia y del quehacer cultural armenio en dicha ciudad.

En primer lugar, el artículo habla sobre la historia armenia,

nia, desde las masacres del Sultán Abdul Hamid, que se iniciaron en 1894; y recuerda por otra parte, la famosa expresión de Adolfo Hitler: "Después de todo, ¿quién se acuerda ahora de la masacre de los armenios?". Además, dedica varios párrafos al reinado de Urardú y a la época de Dikran, el Grande, rey de los armenios entre el 95 y 55 a.C., para finalizar con la masacre de 1915, la independencia de Armenia y su régimen actual.

Luego, se refiere a la comunidad armenia residente en Egipto, que suma las 12.000 personas, de las cuales 9.000 están asentadas en El Cairo, y 3.000 en Alejandría. La periodista señala que el factor principal de la preservación de la comunidad armenia ha sido la fe en la Santa Iglesia Armenia, que en el caso de dicha colectividad, está encabezada por monseñor Zaven Chinchinian, primado de la Iglesia

SAN PABLO:

FALECE NO RIO DE JANEIRO O MEDICO DR. BOGHOS BOGHOSSIAN, 1º MEDICO ARMENIO DO BRASIL

O Dr. Boghos Boghossian nasceu no ano de 1886, na cidade de Mardin. Com grande sacrifício, tendo inclusive trabalhado como garçom para custear seus estudos, formou-se em medicina pela Universidade Americana de Beirut, em 1917.

Durante a primeira guerra, após ter sido aprisionado pelos ingleses, trabalhou no Hospital Inglês de Damasco por um ano, tendo em seguida dirigido o Hospital de Aleppo, para atender a 30 mil refugiados armênios.

Com o fechamento do Hospital de Aleppo, Dr. Boghossian decidiu dedicar-se a tentativa de abrir uma clínica particular em Aleppo, mas todo o esforço empreendido foi inútil, a situação conturbada por que passava a região nesse período impedia a concretização de seu desejo, motivo que o levou a deixar Aleppo.

Aos 37 anos casou-se com Anita Nazarian Boghossian, e após permanecer cerca de quatro meses em Viena, partiu para o Brasil, onde chegou em outubro de 1922, instalando-se no Rio de Janeiro.

Na nova terra Dr. Boghos-



Dr. Boghos Boghossian

ssian estuda a língua portuguesa e finalmente obteve em 1923, licença para exercer a medicina na pátria, que o acolheu e funda uma clínica particular de atendimento.

Mais uma vez a fatalidade vem conturbar a vida do médico, três meses após a abertura do consultório um incêndio no prédio destrói as instalações e todos os equipamentos. Persistente, Dr. Boghossian decide buscar o sucesso na atividade comercial, mas seus ideais de medicina o levam a desistir.

Então vai a Paris, e espe-

cializa-se em ginecologia e obstetrícia e retorna ao Brasil, onde com árduo trabalho e muita dedicação desenvolve sua atividade obtendo grande êxito.

Aos 95 anos de idade, Dr. Boghossian vê seu empenho reconhecido pelo Governo Brasileiro, que lhe outorga, em 22 de abril de 1981, a Medalha de Mérito da Ordem de Rio Branco, no Grau de Comendador honra que neste País distingue pessoas por serviços e méritos excepcionais prestados à Nação.

Dr. Boghossian aposentou-se aos 75 anos, e continuou vivendo no Rio de Janeiro até último dia 27 de julho, quando faleceu vítima de insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral.

A morte do médico Boghos Boghossian deixa no coração de cada armenio da coletividade imensa saudade, especialmente para sua esposa Anita Nazarian Boghossian; seus filhos Levão Boghossian, Zurab Boghossian, Zaven Boghossian, Aram Boghossian, Ena Boghossian Kouyomdjian; seus 26 netos; 9 bisnetos e demais familiares.

Concurso Literário "Erevan-Cidade Luz"

O Departamento de Jovens da UGAB de São Paulo está promovendo um concurso literário sobre o tema "Erevan Cidade Luz".

O regulamento do concurso prevê a inscrição de redações, com 30 a 40 linhas datilografadas, sobre o tema acima, e nele podem inscrever quaisquer pessoas, desde que comprovem o grau de escolaridade, até o dia 30 de setembro de 1983, na rua Natingui N° 1545-São Paulo-SP, sede da UGAB.

Os autores devem assinar a redação com um pseudô-

nimo, e no ato da inscrição será preenchida uma ficha com dados pessoais, que será arquivada em envelope lacrado, identificado pelo lado externo com o pseudônimo do inscrito.

Os trabalhos, classificados em três categorias, serão julgados por uma comissão que ainda está sendo constituída.

Além de medalhas, serão oferecidos aos que obtiverem primeira e segunda colocação os seguintes prêmios:

Categoria Universitária:

I Lugar: (CR\$) 40.000
II Lugar: (CR\$) 20.000

Categoria Colegial:

I Lugar: (CR\$) 30.000
II Lugar: 15.000

Categoria Ginásial:

I Lugar: (CR\$) 20.000
II Lugar: (CR\$) 10.000

O resultado do concurso será divulgado no dia 23/10/83, na sede da UGAB, em São Paulo, oportunidade em que serão entregues os prêmios.

uma segunda apresentação no mês de outubro.

Ninguém deve perder a oportunidade de usufruir desses agradáveis momentos de lazer que a UGAB proporciona com imensa satisfação.

U.G.A.B. Apresenta video-show

A UGAB de São Paulo realizou na tarde do último dia 13 de agosto, a primeira apresentação de video-show. Essa atividade foi patrocinada pelo Departamento de Jovens da entidade, e pelo êxito alcançado está prevista

Gran Torneo de Conocimientos

LOS JUEGOS GRUPALES PARA JOVENES Y ADULTOS
MAS DIVERTIDOS DE BUENOS AIRES

Cuatro horas inolvidables desplegando habilidad, ingenio,
humor, picardía y conocimiento general

COLEGIO ARZRUNI

SABADO 10 DE SETIEMBRE

BUFFET TIPICO
21.00 HS.

ORGANIZA LA SUB-COMISION DE PADRES

José Martí 1562

Historia de la Cuestión Armenia (XLIX)

EL MOVIMIENTO KEMALISTA

(II)

POR EL PROF. KERSAM AHARONIAN
TRADUCIDO POR SARKIS KAHVEDJIAN

Art.4º.- Si los estados europeos, tal como lo declaran, tienen realmente sentimientos humanitarios, deben retirar de inmediato sus tropas de las tierras que nos pertenecen como ser Adaná, Izmir, etc.

Ahora sí, se aclaró el panorama. El movimiento kemalista se enfrentaba a los aliados. Se oponía firmemente al tratado de Versalles, al estado armenio, a la ocupación de Cilicia, o a cualquier plan griego, y llegaba -inclusive- a dictar cátedra a los vencedores. Ante semejante hecho, lo que se imponía era que los aliados, de inmediato, le dieran su merecido castigo a este "triunfador" recién surgido: disolvieran el movimiento "Militar", les impusieran sus decisiones e hicieran justicia para con los armenios, griegos y otros.

Sí, debía haber sido primordial esperar que los aliados destruyeran el hocico del lobo gris en el momento en que éste afilaba sus colmillos y amenazaba a los pueblos mártires. Sin embargo, esto no sucedió. Los aliados no contuvieron el movimiento nacionalista (kemalista), ni le hicieron la más mínima advertencia, como tampoco le impidieron nuevas depredaciones. Muy por el contrario, de hecho - muchos países lo estimularon; los ayudaron decididamente y los armaron.

Mientras Inglaterra y Francia discutían sobre el bolchevismo del Medio Oriente, el último de estos países decidió apoyar al movimiento kemalista, para lo cual hasta llegaba a renunciar a la posesión de Cilicia y de Hesiá, tanto como a las "zonas de influencia" adjudicadas a ellas, zonas éstas que llegaban hasta Van y Sepastía. Los franceses, mejor dicho, los grandes monopolios franceses lo que buscaban -en realidad- era incomodar y poner en apuros a los ingleses, con el fin de asegurarse para sí posiciones ventajosas en Turquía. Los italianos adoptaron la misma postura que los franceses y estimularon de todas formas a Kemal.

Los soviéticos, guiándose por el principio que dice: "si tu enemigo es también el mío, nosotros somos amigos", también ayudaron a Kemal esperando que éste causara serios problemas a Inglaterra y a los "otros estados imperialistas". El gobierno de Lenin abrió generoso sus bolsillos, para entregar dinero en oro a Kemal. Los créditos soviéticos creían que -en esencia- el movimiento kemalista era progresista y anti-imperialista, razón por la cual se podía cooperar con ellos. Aún hasta el día de hoy existen en Moscú "historiadores" como el cándido o torpe A. F. Miller, quienes vierten elogiosos conceptos sobre el feroz asesino.

Estimulado por este apoyo y por el de las fieles y fanatizadas muchedumbres turcas, las autoridades kemalistas consolidaron aún más sus posiciones, al extremo tal de sentirse capaces de oponerse -con atrevimiento y agresividad- al poder del Sultano.

En la primavera y verano de 1920, los chetós (N. del T. grupos armados) emprendieron su obra en todas partes. El ejército regular se preparó a resistir los "peligros armenios, griegos e ingleses". Cuando se firmó el tratado de Sevrès, Kemal ya se sentía como un toro furioso, listo para arremeter contra esa "porcelana" y hacerla añicos. Todo esto, en el mismo momento en que los griegos desembarcaban y ocupaban Esmirna y zonas adyacentes persiguiendo a las fuerzas de Kemal hasta las alturas de Ankara.

(continúa)

RIGAR'S
Camisetas exclusivas

EDITORIAL:

Con motivo del "Día del Inmigrante"

DEBER CIVICO

A comienzos de siglo, en oleadas sucesivas, diferentes pueblos del mundo llegaron a estas tierras; entre ellos, los armenios, quienes dejaban atrás una trágica historia de pueblo perseguido y masacrado y se lanzaban a la búsqueda de una nueva tierra, que les permitiera desarrollar su vida libremente.

Fue con ese objetivo que nuestros padres y abuelos decidieron afincarse en este país, que desde 1806 fue símbolo de libertad e independencia y que -tal como expresa su Constitución- es "para todos los hombres del mundo que quieran habitar en el suelo argentino".

Ante la llegada de los inmigrantes, la Argentina no sólo actuó como país anfitrión sino que les brindó todos los medios a su alcance para que cada comunidad encontrara el lugar más propicio para su establecimiento definitivo, en cualquier zona de su extenso territorio.

Así, pues, de una comunidad semidestruida por la barbarie del pueblo otomano surgieron pronto los primeros profesionales, orgullo de la colectividad, y muchas instituciones culturales y deportivas, aglutinantes de todos los armenios.

Pero, el genio creador del armenio también quiso participar de la vida cultural argentina, y así fundó sus propias escuelas, en las que, además de la formación humanística argentina, mantiene las ricas tradiciones culturales armenias, con el objeto de brindar ciudadanos dignos que, desde distintos ámbitos del quehacer nacional, trabajen para el engrandecimiento de este noble país.

De este modo, la colectividad armenia de la Argentina ha dicho "Gracias" a un país que le dio la oportunidad de encontrar en esta tierra todo lo que le había sido negada en la propia.

Hoy que la República Argentina vive horas críticas, que desbocarán en una normal institucionalización, los armenios y sus descendientes tienen la oportunidad de servir a ésta tierra participando activamente de la vida política argentina, a través de todos aquellos partidos que prometen defender la Constitución y cumplir con sus preceptos.

No importa la corriente política que elijan, sino la búsqueda de la democracia y -por sobre todo- de la libertad, que -como rezan los postulados básicos de nuestra Constitución de 1853- es el único medio capaz de devolver el progreso nacional.

Formar una conciencia nacional sana es otra forma de decir "gracias" a este bendito país, y de retribuir todo lo que sus integrantes y dirigentes hicieron para el establecimiento de nuestra comunidad.

EL CAIRO:

Breve historia de Armenia

(viene de página 1)



Interior de la Iglesia "San Gregorio el Iluminador".

Apostólica Armenia para Egipto.

Otro de los factores, según su opinión, es la escuela armenia. En Egipto, hay tres, que reúnen a todos los hijos de armenios residentes en El Cairo, Heliópolis y Alejandría. En ellas, los niños aprenden a preservar su herencia cultural, al mismo tiempo que se ponen en contacto con la rica tradición egipcia.

Por otra parte, la colectividad armenio-egipcia cuenta con sus propios diarios, semanarios y programas radiales, mediante los cuales difunde todo el quehacer de la comunidad.

La nota recuerda, además, que el número de armenios en el mundo asciende a los 6.500.000, de los cuales 3.000.000 viven en Armenia;



El Sr. Onnig Alexanian en su negocio en el Museo Egipcio.

1.000.000 en el resto de la U.R.S.S. y los demás, en la Diáspora.

Por otra parte, Deborah Hefferson transcribe partes

de entrevistas que tuvo con miembros de la comunidad residente en El Cairo; entre ellos, el neuropsiquiatra Mazloumian, el odontólogo Sourén Bayramian y el Sr. Onnig Alexanian, quien habló largamente acerca de la institución armenia más importante de la Diáspora: la Unión General Armenia de Beneficencia, fundada en 18 en dicha ciudad, con el objeto de reunir a todos los huérfanos y necesitados para darles alimento y educación.

Todos los entrevistados en general, manifestaron gratitud hacia el gobierno del pueblo egipcio, que dio la posibilidad de desarrollo socio-cultural a la colectividad armenia.

La extensa nota incluye mapas y fotografías, algunas de las cuales reproducimos en esta oportunidad.

UNION GENERAL ARMENIA DE BENEFICENCIA GRUPO TEATRAL

"WILLIAM SAROYAN"
PRESENTA LA COMEDIA
"EL MENTIROSO"

de Carlo Goldoni

CON LA DIRECCION Y ACTUACION
DE

KRIKOR SATAMIAN

LUNES 12 DE SETIEMBRE DE 1983
21.30 HS.

TEATRO "LOLA MEMBRIVES"
RESERVAS: ACEVEDO 1322

CORRIENTES 1280 -CAPITAL-
T.E.: 773-2820

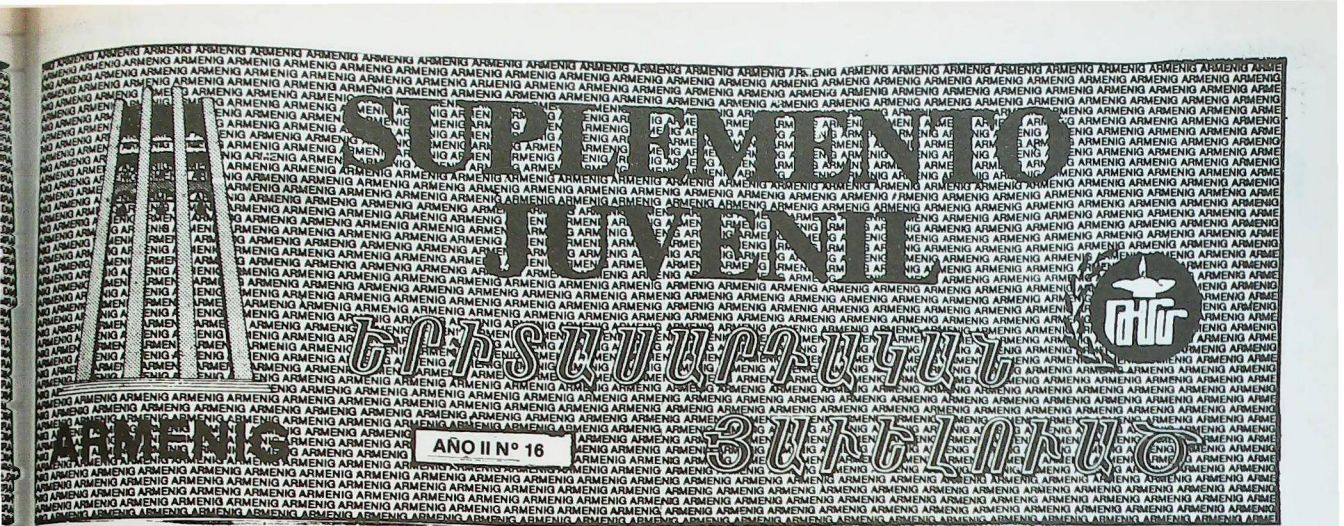


Su café molido al gusto oriental

"Gran Visión"



Boedo 510 Tel. 91-201



¡BRAVO!

Una vez más, ARMENIG demostró su intención de brindar a toda la juventud armenia, brindándole un espectáculo de alta calidad; esta vez con la participación del cantante Arturo Kouyoumdjian, acompañado por un grupo de músicos profesionales que deleitaron a toda la concurrencia con el nuevo sentir y pensar armenio: la "música "rabiz", que por primera vez fue interpretada en la Argentina.

En el transcurso del recital, fueron escuchados temas tan conocidos, tales como "Ardashad", "Arev dibav", y "Shororá", entre otros, que cautivaron a toda una gran masa de público, compuesta por numerosos jóvenes que hubieran sentirse armenios y hermanados por un mismo sentimiento; hecho que Arturo y sus músicos supieron lograr.

El instante, quizás más emotivo de la noche, que logró un clima muy especial fue la presentación del tema "Ellos cayeron" de Charles Aznavour, que recitó la Srta. Fabiana Kapellian, acompañada por un fondo musical, y guiada inmediatamente por uno de las composiciones que ya son un símbolo de todos los armenios: "Ereván que repun".

Luego del intervalo, en nombre de la Comisión Directiva de la Agrupación Juvenil ARMENIG, hablaron las Sr. Fabiana Kapellian, en castellano, y Anna Kajvedjian, en armenio, para explicar brevemente el origen de la agrupación juvenil y sus objetivos; y por otra parte, para agradecer a los presentes, a los colaboradores, y en especial a Arturo y a sus músicos.

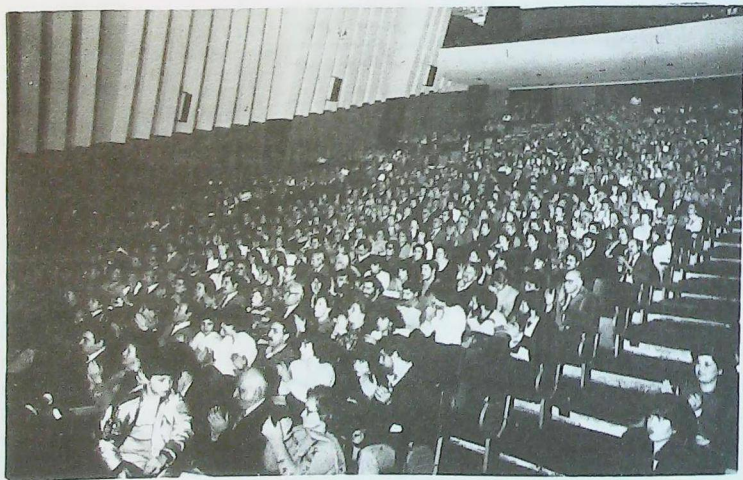
En la segunda parte del recital, Arturo demostró sus cualidades de compositor en el tema "Canción para vos", cuya letra le pertenece, acompañado solo en piano por Mario Kirils, a quien corresponde la autoría de la música.

Poco después, hizo uso de la palabra el coordinador general de ARMENIG, Sr. Vartán Shahinian, quien agradeció al público presente y, en especial, a Arturo.

El final del show estuvo coronado por un cerrado y extenso aplauso, que motivó un bis (Ardashad) con el que Arturo y su banda se despidieron de un cálido y vibrante recital, netamente armenio y, por sobre todo, pleno de juventud.



Arturo y sus músicos en un momento de la actuación.



Vista parcial del público presente.

eyl vapen

EL RECITAL EN IMAGENES

Arturo Kuyumdjian y sus músicos en una noche inolvidable, organizada por los jóvenes de ARMENIG.

ԱՐԴԻԱԿԱՆ ՀԱՄԵՐԳ

Անգամ մը եւս Արմենիկ ցոյց տուաւ հայ երիտասարդութիւնը ի մի համադրելու տրամադրութիւնը, բարձր մակարդակի ներկայացում մը պատրաստելով անոր: Այս անգամ, Արթուր Գույումճեանին մասնակցութիւնով եւ ընկերակցութեամբը ասպարէզէ երաժիշտ խումբով մը, որունը հայկական զգացողութեան ճաշակը տուին, «Բապիզ» երաժշտութիւնով, որ առաջին անգամ կը մեկնաբանուէր Արիստիճի մէջ:

Երոյթի ընթացքին, ի միջի այլոց, «Արտաշատ», «Արեւ Դիպաւ» եւ «Նորորայ» ի նման առինքնող երգեր գրաւեցին ներկաները, որոնց մեծ մասը նոյն զգացողութեան ճանապարհով իջայացած հայ երիտասարդութիւնը կը կազմէր: Ե այդ, կարողացան իրականացնել Արթուրին եւ իր երաժիշտ ընկերները:

Գիշերուան ամենէն զգայացունց պահը, որ յուզումի մը բնորոտ ստեղծեց, կազմեց Շարս Ազնաւուրի «Անոնք Ինկան» գրութեան արտասանութիւնը, մեկնաբանուած Ֆապիանա Գաբելեանի կողմէ, որուն կ'ընկերանար խորքի թեթեւուած մը, ապա վերաժուելու համար հանութեան խորհրդանիշ՝ Երեան Երեւոյնի» խմբերգին:

Միջնաբանէն յետոյ, Արմենիկ երիտասարդաց խմբակցութեան վարչութեան անունով Ֆապիանա Գաբելեան՝ սպաներէնով, Աննա Գահվէճեան՝ հայերէնով, հակիրճ կերպով տուին երիտասարդաց խմբակցութեան ծագման եւ նպատակներուն շուրջ տեղեկութիւններ, սոր միեւնոյն ասան յայտնեցին իրենց շնորհակալութիւնները ներկայ հասարակութեան, մասնակցողներուն ու մասնաւորաբար Արթուրոյին եւ իր երաժիշտներուն:

Երգահանդէսին երկրորդ մասին մէջ Արթուրին ցուցաբերեց նաեւ իր երգահանի յատկութիւնը «Երգ քեզի համար»ով, որուն խօսքը իրեն կը պատկանի, իսկ երաժշտական դաշնաւորումը Մարիո Քիրիսիանի, որ միայն դաշնակաւով իրեն ընկերացաւ:

Պահ մը յետոյ, Արմենիկ Ընդհ. Համակարգիչ Վարդան Շահինեան հրապարակաւ շնորհակալութիւն յայտնեց ներկայ հասարակութեան ու մասնաւորապէս Արթուրոյին:

Ապրտը եղաւ ընդհանուրին ծափահարութիւններուն միջեւ, «Արտաշատ»-ին կրկնութիւնով, որով Արթուրին եւ իր ընկերները սրահէն հեռացան խանդավառ մթնոլորտի մը մէջ, ամբողջապէս հայկական, բայց մանաւանդ, լեցուն՝ երիտասարդական աւելումով:



Foto: Martin Keskian

Las integrantes del coro que, por primera vez, acompañaron a Arturo. De izq. a der.: Srtas. Adriana Karababikian, Karina Kapelian y Marisa Barsamian.

Uno de los protagonistas de la noche, el músico Mario Kiril, que conmovió a los presentes con sus arreglos musicales.



Foto: Martin Keskian

Արմենիկի վարչութեան խօսքը Օր. Աննա Գահվէճեանի կողմէ

Հոգեւոր Տէր Գրիգորիս Վարդապետ Բունիաթեան, Հոգեւոր Արժանապատիւ Հայրեր, Թեքեան Մշակութային Միութեան Վարչակազմներ, Սիրելի երիտասարդներ եւ հանդիսականներ,

1982 թուականի Ապրիլի 14-ին, Թեքեան Մշակութային Միութեան Հարաւային Ամերիկայի Երջանային Վարչութեան որոշմամբ Պունտո Այրէսի մէջ հիմնադրուեցաւ Միութեան առաջին երիտասարդական լամձնակաւորը եւ միտուեցաւ ԱՐՄԵՆԻԿ անունով՝ ի յիշատակ հայ ժողովուրդի ազատագրութեան համար ծրուող առաջ ԱՐՄԵՆԻԿԱՆ կուսակցութեան:

Շուտով նոյնպիսի երիտասարդական մասնաճիւղեր կազմուեցան Մոնթեվիդէոյի, Գորտուայի յ Սան Փաղոյի մէջ եւ կարճ ժամանակի ընթացքին, շնորհիւ մեր ազգայինական գործունէութեան, սիրուեցանք բոլորին կողմէ, եւ այսօր հանրութեան կը ներկայանանք հայկական համերգով մը:

Մեր հիմնական գործունէութիւնը դուք կարող էք տեսնել Սարտարապատ շաբաթաթերթի էջերուն մէջ, ուր ամիսը երկու անգամ չորս էջնոց յանդիմանակով կը ջանանք մեր խօսքը լսելի դարձնել մեր գաղութի երիտասարդներուն: Մեր հիմնական երկու նպատակներն են՝ պայքարը Հայապահպանման եւ Հայ Դատի արդար լուծման համար:

Մենք կը հաւատանք որ սփիւթի մէջ հայ դպրոցն է հայապահպանման ամենազօրաւոր միջոցը, Սուրբ Էջմիածինն է մեր հոգեւոր Կեդրոնը, Հայրենիքն է մեր ապագայ նպատակներու խարխիւրը եւ հայ երիտասարդն է հայապահպանման զինուորը:

Այս հանդիսաւոր պահուն կոչ կ'ընենք բոլոր երիտասարդներուն որ մէկդի դնեն անտարբերութիւնը, եւ լրջօրէն մտածեն իրենց սեփական ազգին օժանդակելու մասին: Սարտարապատի էջերը բաց են բոլորին առջեւ:

Իսկ այսօրուայ համերգին համար՝ բարի վայելում կը մաղթենք բոլորիդ:

Շնորհակալութիւն

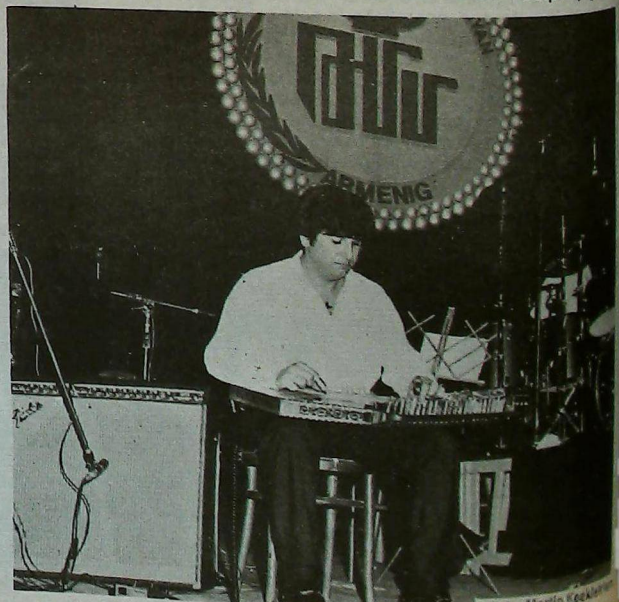


Foto: Martin Keskian

Reportaje a Arturo Kouyoumdjian

¿Dónde haya quienes nunca escucharon cantar a Arturo, o quienes no lo conozcan -de hecho-. Pero, en realidad, son los menos. Muchos, alguna vez, escuchamos su inconfundible y vibrante voz, sus canciones, y muchos han conversado con él. Pero, a pesar de ello, los que en verdad lo conocen, también son pocos.

Arturo: ¿cómo te presentarías o definirías, brevemente?

Yo soy un trovador, un juglar contemporáneo. Mis canciones no tienen época. Salen desde Saiat Nová a Sasún, desde la Patagonia hasta la Patagonia, a las que se añaden -por supuesto- mis letras y mis canciones.

Si tuvieras que definirte por una canción, ¿cuál elegirías?

No podría hacerlo, ya que todas mis canciones, desde las primeras de Saiat Nová hasta las más recientes, son la esencia de mi música - hasta mi última composición "Canción para vos" - en la que todas mis vivencias. Pienso que hay una gran penetración, basada en el respeto y admiración, entre las vivencias de Saiat Nová y las mías.

¿Cuál es la situación actual, en el plano cultural local? ¿Hay trascendencia?

No, no hay trascendencia, y la que hay es muy poca. Apenas alcanza un 20 o 30% de juventud, que es la que va a los recitales o a los boliches, pero la gente que sigue, noche a noche en los "boliches" no trabaja.

Los músicos armenios de nivel son muy pocos, y en general, no se dedican profesionalmente, lo hacen por hobby. El mercado es reducido y las propuestas son, a la vez, pocas. En el caso de los profesionales, o en el mío, si no me dedico a la música, pero no sólo de recitales, sino de nuestro trabajo en lugares como los "boliches" y también de recitales.

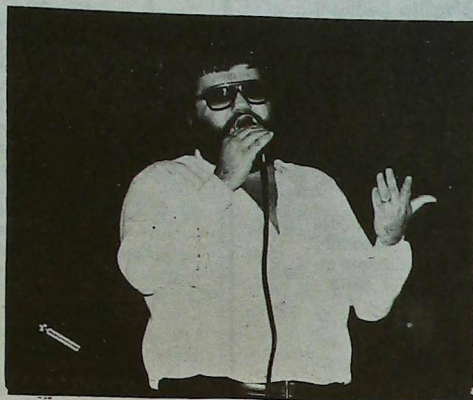
Con respecto a nosotros, mis músicos y yo, en particular, vamos a recibir muchas críticas por parte de la gente que está acostumbrada a escuchar música tradicional armenia y que cuando escucha un nuevo tipo de música. Vamos a seguir modernizando dicha música, pero sin perder de las raíces, sin "retoques" de moda o cambios de música.

Vamos a tratar de lograr la evolución musical de la gente, pero sin imposiciones; simplemente proponiendo algo nuevo, que -supuesto- puede gustar o no.

¿Con respecto al movimiento, en lo referente a recitales, espectáculos, presentaciones y difusión?

Actualmente, el montaje de los recitales es muy costoso, aunque generalmente el precio de las entradas sea bajo, por lo que cualquier miembro de la colectividad puede asistir. No hay un gran movimiento a nivel de espectáculos y recitales. Esto incide en la medida en la difusión de nuestro trabajo, ya que los medios de difusión son muy escasos. Aquí hay un solo programa radial de música armenia - que por los problemas de las radios - se emite tan sólo veinte veces por semana.

Por otra parte, pienso que la mayor difusión de los que hacemos está en los lugares, pero no toda la gente concurre a ellos. En síntesis, la difusión de la música armenia es muy pobre, y esto se debe -por lo general- a un problema que afecta a los músicos.



Arturo Kouyoumdjian.

-Vayamos al plano personal. Seguramente, sabrás, Arturo, que sobre tu persona se han tejido innumerables historias, que van de boca en boca, y que, muchas de ellas -a modo de "teléfono roto" acaban por ser disparates inconcebibles. ¿Por qué ocurre con vos y no con otro? ¿Cuál es tu historia?

Generalmente, con todo artista que está en el candelero se tejen historias que, a nadie, le interesan; porque en un recital, por ejemplo, van a ver a Arturo, artista y no la vida privada de Arturo. Lo que se pueda decir de mí no es una novedad, sino que hace ya muchos años que se habla de lo mismo. No me preocupa lo que se comenta. Mis vivencias las conozco yo y la gente que comparte mi vida, de noche y de día.

Yo invitaría a toda esa gente que habla por ahí, que dice cosas, que venga a declamarlas personalmente, pero que no repita cosas porque se entera por uno o por otro, agregando cosas que no son ciertas y transformando una noticia en una gigantesca bola de nieve.

Existe una mala costumbre de tratar siempre al artista como alcohólico o drogadicto. Yo no soy un ser perfecto. He tomado la misma cantidad de alcohol -que cualquier persona, pero nunca he probado una droga, ni la voy a probar!

Pero, sabés, Jorge, que la gente habla y ni yo ni vos vamos a cambiarla. Lo peor del caso es que ninguno tiene pruebas de lo que dice.

Lo indignante del momento que viví en el 82 y el 83 -mi ceguera- es que hubo y hay gente que dice barbaridades al respecto. Pero, a pesar de eso, esa gente "que habla" no vacila ni un instante cuando decide venir a mis recitales porque -evidentemente- el artista gusta ¡Modestia aparte! (risas)

Sólo pido que vuelvan a ver al artista y si hablan o critican que sea por Arturo artista, cantante, puesto que yo nunca me metí en la vida privada de nadie.

-Si tuvieras que hacer un simple balance de Arturo ¿qué dirías?

Te diría que respecto del plano personal, sigo siendo el mismo. En cuanto al aspecto artístico mi evolución musical está en crecimiento y seguirá así, hasta que mi garganta diga "¡basta!"

-¿Cuáles son tus planes futuros?

Aceptar propuestas como las que me hicieron hace siete años, y que nunca tuve en cuenta por haberme brindado

Integramente a la música armenia: cantar en castellano.

En este último recital, hice una canción en castellano, que dediqué a un ser que me inyecta vida, y que -como todos se habrán enterado el día de mi actuación- se llama Mónica.

La evolución musical y poética se da cuando uno tiene algo o alguien que lo inspira, como el caso de una letra tan simple como la de "Canción para vos".

-Una pregunta indefectible: ¿qué te pareció el recital del pasado 8 de agosto?

Con respecto a la organización del mismo, muy buena. La juventud de "ARMENIG" luchó para que ese recital tuviera el éxito que tuvo. Con respecto a mis amigos músicos y a mí, gozamos mucho con los que hicimos. Fue un trabajo muy serio y de un nivel profesional muy elevado.

Quiero aclarar que este último no es una simple frase, sino que para decirlo me baso en la opinión del público presente que colmó las instalaciones del auditorio y que -a poco de finalizar el recital- pedía la grabación del mismo.

-Mucha gente se pregunta por qué un cantante de tu nivel, con tu voz, no hace presentaciones en el exterior. ¿A qué se debe?

A pesar de que me gustaría mucho, muchas veces esas giras no se realizan por el problema de trascendencia que antes mencionábamos o por problemas de "cachet". En realidad, varias veces tuve ofertas para viajar a EE.UU. y a Francia, viajes que no se concretaron por razones que escapaban de mi persona.

-¿Esas propuestas de giras provenían de gente de nuestro país?

No. Se trataba de gente de otros países. Algunas de dichas propuestas pronto serán realidad, puesto que se concretarán en los primeros meses del próximo año. Por otra parte, quiero contarles que -a excepción del encargado de tocar los "caños" (clarinete y saxo) Raúl Barrera- el resto de los músicos que por primera vez participaron conmigo en un recital, el del pasado 8 de agosto, ya se ha transformado en mi grupo o "banda oficial", por llamarlo de alguna manera, para las próximas actuaciones. recitales que hasta fin de año organizará la Agrupación Juvenil Armenig de la Asociación Cultural Tekeyan.

Quiero, también, destacar el alto profesionalismo de estos músicos, cualidad que demostraron sobradamente en el escenario; pues si hubo algunos problemas de sonido, estos no pasaron a mayores por la calidad y el nivel de los músicos.

-Para finalizar, y agradeciéndote, desde ya, te pido una última reflexión para toda la juventud armenia, que te quiere y te sigue siempre.

Sólo me resta agradecerles a todos ellos, a vos, Jorge, y en tu nombre, a todos los integrantes de "Armenig", y a la Asociación Cultural Tekeyan, y decirles que debemos buscar la unidad de todos los jóvenes, sin enarbolar tal o cual bandera, y luchar todos por una causa común, contra el enemigo común, por la recuperación de los históricos territorios armenios y el reconocimiento del genocidio. Pues, como dijo un poeta, hay que "formar una orquesta, donde canten los que piensan".

LA LEGENDARIA ANI

Después de que los griegos toman Ani, por traición, tratando por todos los medios posibles de inutilizar nuestras fuerzas tanto eclesiásticas como militares, dejan a la rica, famosa y debilitada Ani con el camino libre para que las tropas de los turcos selyúcidas avancen sobre la ciudad. Ya desde tiempos inmemorables, los turcos tenían esa costumbre y, lamentablemente sabemos en carne propia cuáles eran los resultados de esos "avances".

En Armenia existían pequeños reinos que ante el ataque de las hordas turcas salían a defender a su Patria, su religión y cultura con lo poco que tenían.

La ciudad que los Pakraduní gobernaban era tan rica, hermosa y maravillosa que lógicamente había sembrado la envidia en más de un poderoso rey. Para cualquiera de ellos tener a la ciudad de Ani bajo su poder sería simplemente glorioso.

Los selyúcidas entraron a Armenia por Dikranagüerd. Después de cuatro ataques frustrados, Alp-Aslan, en 1064, logra penetrar, saqueando y tomando la gran ciudad. Ya habían caído en las garras de este conquistador, Ajván, Vrasdán (Georgia) y Veri Haiasdán; sólo le faltaba tomar Manasgüerd que se elevaba al norte del lago Van, y Ani, dos ciudades bien defendidas. Alp-Aslan, en 1071, tomó Manasgüerd que se encontraba en manos de los griegos y el resto de Armenia.

Su sucesor, Melik-shá, tuvo una actuación mucho más humana. Armenia, en ese período, tuvo paz y pudo reconstruir algunas ciudades e iglesias. También los benefició a los selyúcidas, ya que ellos absorbían parte de nuestra cultura. Testigo de ello son algunas obras arquitectónicas, objetos de oro y miniaturas.

En la época de Melik-shá, el imperio selyúcida logró extenderse desde Turquía al Mar Egeo y desde el Cáucaso hasta los límites con Egipto.

Melik-shá autorizó a los reyes de los pequeños reinos armenios que en ese momento se encontraban en el poder que prosiguieran en sus funciones, bajo la condición de que se le pagara un tributo. Es decir, el objetivo era que se mantuvieran sujetos a él.

Estos pequeños reinos estuvieron en lucha constante con las tribus mahometanas vecinas, gracias a esas batallas se logró mantener la independencia local, hasta la llegada de los tártaros.

Por otra parte, algunos estados que todavía se encontraban libres en Armenia, tales como Ierdzingá y Garín, fueron distribuidos por Alp-Aslan entre sus soldados. Rápidamente, estos los transformaron en emiratos. Además, vendió la esplendorosa Ani al emir en Tvín (perteneciente a la casa de los Sahdatian), quien nombró a su hijo, Manouché para que reinara en la gran ciudad.

En el momento tan difícil que vivía Armenia (siglo XII) tuvo una gran actuación otro pueblo vecino, que también era cristiano: los vratsí. Armenios y vratsí necesitaban ayudarse mutuamente contra el enemigo común. Por ello, Armenia defendió, por siglos, los imperios vratsí, y de ese modo, muchas veces, recibió mortales ataques que provenían del sur.

Cómo se pierde la libertad

No debe olvidarse que es especialmente peligroso esclavizar a los hombres en los pequeños detalles de la vida. Por mi parte, me inclino a pensar que la libertad es menos necesaria en las grandes que en las pequeñas cosas, si fuera posible garantizar la una sin la otra.

La sujeción en las cuestiones de menor cuantía quebranta un poco cada día, y su efecto se percibe de un modo insensible sobre toda la comunidad. No impulsa a los hombres a resistir, sino que los va vejando a cada instante, hasta que concluyen por renunciar al ejercicio de su voluntad... Es inútil convocar a un pueblo, que ha sido de tal manera sometido al poder central, a elegir de vez en cuando a los representantes del poder. Por importante que sea este raro y breve ejercicio de su voluntad, no impedirá que vayan perdiendo gradualmente la facultad de pensar, sentir y actuar por su cuenta...

Y sostengo que al cabo de poco tiempo, concluirán por ser incapaces de ejercer el privilegio grande y único que les queda. Las naciones democráticas que han introducido la libertad en su constitución política, al mismo tiempo que aumentaron el despotismo en su constitución administrativa, desembocan en extraños paradojas. Para resolver aquellas pequeñas cosas, que todo cuanto exigen es el buen sentido..., se mantiene al pueblo apartado de tal decisión; mas cuando se halla en juego el gobierno del país, se inviste al pueblo de inmensos poderes; así, alternativamente, se hace del pueblo el juguete de sus gobernantes, y su amo; más poderoso que el rey unas veces, y menos que un hombre, otras.

Ciertamente, es difícil concebir cómo es posible que hombres que hayan hecho abandono de la costumbre de gobernarse a sí mismos puedan conseguir la elección adecuada de aquéllos que deban gobernarlos; y nada concebirá que de los sufragios de un pueblo subordinado, pueda surgir un gobierno liberal, inteligente y enérgico.

ALEXIS DE TOCQUEVILLE

Los armenios buscaban desesperadamente, un lugar y una posición segura para defender su fe y su existencia. La amistad que los unía a los vratsí había comenzado en la época de los Pakraduní, una rama de cuya familia había reinado ese país. Además, en los primeros tiempos, su idioma había sido el armenio.

Cuando los armenios se vieron en serios problemas con los turcos y persas mahometanos, pidieron asilo al rey vratsí Tavit III (1089-1125), quien los recibió con los brazos abiertos, destinándoles tierras fértiles. Tavit III planificó la recuperación de Armenia de manos de los Shadatian, y para alcanzar este objetivo formó un ejército armenio-vratsí.

(continúa)

GRACIELA DAKESSIAN

VENTA DIRECTA DE FABRICA ZAPATILLAS

JAGUAR - ATILA
TENBASK
EL SIMBOLO
REAL SPORT

CASA
100 PIES

20% DE DESCUENTO A
COLEGIOS ARMENIOS
Inst. Privado Marie Manoogian
Fundación Educ. Jrmian
Inst. San Gregorio el Iluminador
Colegio Armenio de Vte. López
Inst. Incorp. Isaac Bakchellian
Colegio Arzuní
Instituto Mekhitarista.

Av. Maipú 495 - Vicente López

MOVIMIENTO JUVENIL ARMENIO Y REVISTA "HUMUS" PRESENTAN

"EL GENOCIDIO ARMENIO DE 1915"

Viernes 2 de Setiembre 21.30 hs.
Salón "CARLOS GARABEDIAN"
Arenales 1631 Vicente López

La Porteña CIA Arg. de Seg. S.A.
La Holanda Sudamericana CIA de Seg. SA
JUAN EDUARDO VIDAL
ASESOR DE SEGUROS

VIDAL y ASOCIADOS
LAVALLE 648 5°

Tel. 392-6336
5567-6424

ROSE MARIE

Anticuarios de Joyería
J. Minassian e Hijos

Tucumán 887

BUENOS AIRES

Tel. 392-8975

Եղմարնէր

Տիկանց Միությունն էլ Պատրիարքան հանգստեան տան:

COCKTAIL-DESFILE
Colección Primavera-Verano
MODA FEMENINA
"BOUTIQUE DE ARACY"
MODA MASCULINA
"AGREST" "MANOS MAESTRAS"
Sábado 24 de setiembre *18.30 hs.*
ACEVEDO 1322
LIGA DE JOVENES

ԱՐԱՔԵՐԷՆՈՎ ԾԱՂԿԱՔԱՂ ՄԸ ՀԱՅ ԲԱՆԱՍՏԵՂԾՆԵՐԷՆ

(ԹԱՐԳՄԱՆՈՒԹԵԱՆԻ Բ. ԶԱԹՈՑԵԱՆԻ)

Արաքերեն լեզուի Հ. Բ. Ը. Միու-բեան վարժարաններու մասին ուսուցիչ եւ հայ մայրակրթարաննե-րու յատուկ արաքերեն-հայերեն շարք մը դասագիրքերու, արաքե-րեն-հայերեն առձեռն գրպանի բա-նարանի մը հեղինակ Բարսեղ Զա-րոյան վերջերս լոյս ընծայած է արաքերենով *Մաղաքացի մը հայ բա-նաստեղծներէն*՝ յառաջարկով լի-րանմանի ծանօթ բանաստեղծ Սա-խ Ալիի:

Գեղատալ այս գիրքը իր 143 էջե-րուն մէջ կ'ընդգրկէ հայ 13 բանա-ստեղծներու ստեղծագործութիւննե-րէն քաղուած արաք տրուած մե-ծույշներ՝ իւրաքանչիւրէն մէկէ աւելի փորձառնութեամբ: Իրենց լու-սանկարներով տրուած հեղինակնե-րը հետեւեալներն են.՝ Պ. Գորբեան, Դ. Վարժապետ, Սիւսանյան, Վ. Թե-ֆեան, Մ. Մեծարեան, Թ. Թումա-

նան, Ա. Իսահակեան, Վ. Տեքեան, Ա. Ահարոնեան, Մ. Զարեհեան, Կ. Զարեան, Ա. Զապանեան, Շ. Կուր-դիեան:

Իսկապէս շնորհաւորելի գործ է արաքագետ Զարոյանի թարգմա-նական խմբագրած այս աշխա-տանքը, եւ զովքի ծառայութիւն մը՝ հայ գրականութիւնը արաք գրասե-ր հասարակութեան ծանօթացնելու գծով, քան մը, որուն ամերիկեան կարիքն ունիմք: Կը մնայ որ արաքա-կան գրասե-ր շրջանակներու հետ կապ ունեցող մեր հայրենակիցները, միայն թարգմանիչին ուսերուն չզգնեն հայագիտութեան այս գիրքին տա-րածման գործը:

Գիրքին տպագրական ծախսը հո-գացուած է Հ. Բ. Ը. Մ. ի Ալիք Մա-նուկեան Մշակութային Հիմնա-դրամէն:

«ԷԶԵՐ ՀԱՅ ԺՈՂՈՎՐԴԻ ՀԵՐՈՍԱԿԱՆ ԱՆՑԵԱԼԻՑ»

«Հայաստան» հրատարակչականը լոյս ընծայած է Հայրիկ Մուրադ-եանի «ԷԶԵՐ Հայ ժողովրդի հերո-սական անցեալից» գիրքը: Աշխա-տութիւնը Արեւմտահայութեան ինք-նապաշտպանութեան մարտերու նը-կարագորութիւնն ունի և ակնառու է մասնակցողի մը կողմէ, որ անցած է նշանի բողոք, ապա՝ է հայ ժո-ղովրդի մէջ ողբերգութեան սար-սափը: Դիւանային յատուկ ֆունտե-նէ, Սփիւռքի մէջ գոյութիւն ունեցող ձեռագիր ու տպագրուած աղբիւր-ներէ, մասովէ քաղուած նիւթերէ եւ իր՝ հեղինակի տպագրութիւննե-րով հիւսուած է գիրքը, որ նկա-րագրուած են Հայրենի Շատախի, ինչպէս նաեւ Վանի, Շապին Գարա-հիսարի, Տարսի, Սասունի, Մուսա-լեան, Զէյթունի եւ այլ քաղաքնե-րու եւ դաւաններու դիմադրական շարժումները, ցոյց տրուած են ժո-ղովրդի արիւթիւնն ու անձնա-զոհութիւնը յանուն ազատութեան: Դժամայի հեղինակը կը յիշէ ծանր ու տառապալից իր մանկութիւնը: Սօր ձեռքէն բռնած պատման, անօթի ու յողմած քայլած է դժուար ու եր-կար ճամբաներէն՝ սրտին մէջ պա-հելով իրենց ընտանիքին ու ծննդա-վայրին մնացած յիշատակները:

Երգերը: Մերոյ, կարօտի, պան-դրիստութեան այդ երգերն ու կատա-կերգերը կը մեկնաբանէ ոչ միայն ինք՝ Հայրիկ Մուրադեան, իր գե-ղեցիկ ու հանելիք ժայռով, այլեւ կ'երգեն շատերը՝ մեծերն ու փոք-րերը: Հարեւաւոր այդ երգերն իւ-րաքանչիւրը հաստատի աղբիւր է Արեւմտեան Հայաստանի շատ մը վայրերու պատմութեան, անոր բնութեան ու մարդոց մասին: Անոր երգած ու հաւաքած բոլոր գործերը ժայնագրուած են ու կը զարգան- ուն: Հրապարակուած են Հայրենի Երգեր՝ խորագիրը կըող հաւաքա-ծոյցի մէջ, Հայրիկ Մուրադեանի եր-գերը զեղարուեստական մեծ հարս-տութիւն են անոնց ժայնագրութիւն-ները կ'օգտագործուին շարժանկար-ներու եւ ներկայացումներու հա-մար: Սակը պատրաստուած են եր-գիչին մեկնաբանութեամբ: Մու-րադեաններու տոհմային ժառան-գութիւնը փոխանցուած է աղջկան՝ բանասիրական գիտութիւններու թեկնածու Մարօ Մուրադեանի, որուն ղեկավարած ազգագրական երգչախումբը լայն ժողովրդակա-նութիւն ունի ոչ միայն Հայաստան, այլեւ անոր սահմաններէն դուրս:

ԱԿԱՆԱԻՈՐ ԱՐՈՒԵՍՏԱԳԵՏԸ, ԲԱՆԱԳԵՏՆ ՈՒ ՀԱՅԱԳԵՏԸ

ԿԱՐԱՊԵՏ ՄԵԼԻԻԲ-ՕԶԱՆԶԱՆԵԱՆԻ
ԾՆՆԴԵԱՆ 90-ԱՄԵԱԿԻ ԱՌԹԻԻ

Գրեց՝ Ա. ՂԱՆԱԼԱՆԵԱՆ

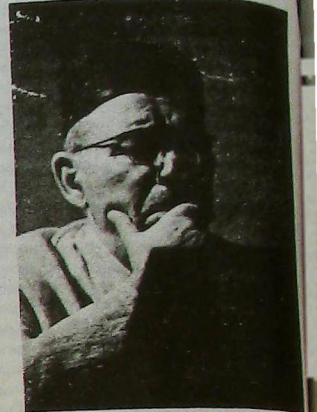
Լրացաւ ականաւոր արեւելագէտ, բանագէտ, բանասէր, Հայաստանի Գիտութիւնների Ակադեմիայի Ակա-դեմիկոս Կարապետ Մելիք-Օհան-ջանեանի ծննդեան 90ամեակը:

Կ. Մելիք-Օհանջանեանը մեր ան-ուանի գիտնականներից է, հայ, ռուս եւ եւրոպական դասական արեւելագիտութեան ու հայագի-տութեան նշանաւոր գէմբեր՝ Կ. Կոստանեանի, Մ. Աբեղեանի, Ն. Աղոնցի, Կրիմակու, Կորչի, Մարկ-ուարտի արժանաւոր սաներից ու հե-տեւորդներից մէկը, նրանց աւան-դոյթների տարածողն ու շարունակը-ղը մեր օրերում, միջին եւ կրտսեր սերնդի արդի հայագէտների, բանա-գէտների, բանասէրների մի զգալի մասի հոգատար ուսուցիչը, պատ-րաստակալ խորհրդատու:

Կ. Մելիք-Օհանջանեանը ծնուել է Մեղրու շրջանի Կալեր գիւ-ղում, 1893 թականին: Նախ սո-վորել է Գանձակի մանչերու դպրո-ցը, ապա՝ Մոսկովայի Համբաւաւոր Լազարեան ձեմարանում՝ յաջողու-թեամբ աւարտելով վերջինիս ինչպէս դասարանական, այնպէս էլ լսարա-նական բաժինները:

Իր գիտական գործունէութեան առաջին քայլերը սկսում է տակաւին ուսանողական տարիների:

Գիտելիքները Հարստացնելու եւ խորացնելու նպատակով Լազարեան ձեմարանի տնօրէնութիւնը որոշում



է խոստմանից երիտասարդին ու-ղարկել Գերմանիա: Այստեղ նա մտերմական կապեր է հաստատու աշխարհաշուշակ հայագէտ Յովսէփ Մարկուարտի հետ, որի անմիջական միջնորդութեամբ իրաւունք է ստա-նում որպէս ազատ ունկնդիր յաւա-խելու Պերլինի Համալսարանը:

1920ին Կ. Մելիք-Օհանջանեանը վերադառնում է Հայաստան եւ հա-տարուում Երեւանում: Այստեղ է սկսում է նրա մանկավարժական, գիտակազմակերպչական եւ ստեղծ-գործական բեղմնաւոր գործունէ-թիւնը, որը տեւում է մինչեւ կը կեսերի վերջին օրերը

Ս. ԶՕՐԵԱՆԻ ՏՈՒՆ ԹԱՆԳԱՐԱՆԸ

Կիրովականի, Սպենտիարեան փո-ղոցի Համեստ տան մը մէջ է, որ Ս. Զօրեան ապրած է վերջին տարի-ները: Այդ տունն է, որ պիտի վե-րածուի տուն-թանգարան, յատուկ նախագիծի մը հիման վրայ, զոր պատրաստած են գրագէտին ճարտա-

րապետ տղաքը՝ Լեւոն եւ Կարէն Զօ-րեան: Ոգեկոչելէ գառ գրագէտի տա-տուն-թանգարանը կոչուած է մը կոյթի կեդրոն ու դառնալու եւ հա-նդիպումի վայր մը կիրովականիցնե-րուն համար:

ԽՈՍՏԷՅՆԻ ԻՐ ԿՏԱԿԸ ԳՐԱՅԷ

Թե՛ՆԴՐԱՆ. — «Փարս» լրատու գոր-ծակալութեան համաձայն, Յու-լիս 14ին Այաթոլլահ Րուհաւլահ Ռո-մէյնի իր կտակը յանձնած է կրօ-նաւորների բաղկացած խորհուրդի մը, որուն պաշտօնն է ընտրել Ռոմէյ-նի յաջորդը, անոր մահէն ետք:

Կտակը, որ գետնորուած է կարմիր

պահարանի մը մէջ, Ռոմէյնի որդի Ահմէտի միջոցաւ յանձնուած է 69 անդամ հաշուող կրօնական խոր-հուրդի նիստին, որուն նախագահն է Այաթոլլահ Ալի Մէշէրին, իսկ փո-խախազան՝ Հաշմի Րաֆիւան: Իսկ որ միեւնոյն ատեն իրանեան խոր-հրդարանի նախագահն է:

EDUARDO DANIEL BARCIA

Productor
Asesor de Seguros
RADIO LLAMADAS: Código 6892
311-0056 / 57 / 58 / 59 / 50
312-6383 / 84 / 85 / 86 / 87 / 58 / 59 / 50
Particular: Bazurco 1440 1° C
Capital - Tel. 571-5106

Dr. Luis H. Vertanessian

Escribano
Registro Notarial N° 39
Tucumán 1455 7° F.
BUENOS AIRES

T.E.: 45-2649
49-6152

CERRAJERIA Y PLOMERIA "ROMERO"

Reparación y venta de toda clase de cerraduras y plomeria en general
Larrea 722
Tel: 47-1000

DR. ARTURO BALASSANIAN

Florida 716-2° P. of. "K"

Tel: 392-2768/3065

Dr. Arslanian Jorge

VIAS URINARIAS
UROLOGIA
Córdoba 2409
Martes de 19 a 21 hs.
PEDIR TURNO
Tel: 83-0334/7936

Estudio Jurídico Dr. Roberto M. Malkassian y Asoc. ABOGADOS

Corrientes 1296 7° "74" Tel 35-1632 / 35-9504 Do 12 a 18 hs.

Սերիսո Ա. Միկոյեան Պոլէնոս Այրէս այցելեց

Սերիսո Ա. Միկոյեան 23 Օգոստոսի օրերում, Պրագի կատարած պաշտօնա-
պատկարացման օգտուելով Պոլէնոս Այրէս եկաւ Սերիսո
Միկոյեանը, որ զատկէն է իւ. Միկոյեան մարտիկի ձանր-
ապաւնաւ Ամատաս Միկոյեանի եւ Ս. Միկոյեան Գիտա-
կապի Ամատնիայի Լատին Ամերիկեան համադէպի տնօրէնը:
Համադէպում ունեցաւ Արիստոթելեան ատաղ-
նակէն ի վեր զոգն. Գրիգորիս Վրդ. Բունիաթեանի հետ եւ այցելեց
Պրիգոր Լուսաւորիչ եկեղեցին:

ՅՈՒՆԻՍԿՈՒՄ

ՅՈՒՆԻՍԿՈՒՄ ԲԱՂՐԱՄԵԱՆԻ ՅԻՇԱՏԱԿԻՆ

Ս. Միկոյեան Մարշալ Հայ ակաճաւոր գործարար, իւ.
Միկոյեան կրկնակի Հերոսի յիշատակը յաւերժացնե-
լով յայտարարեց, Հայրենի պետութիւնը որոշած է, թա-
մարեալ յիշակի մէջ նոր ստեղծուող աւանդ կոչել Բաղ-
րամեան:

Սերիսոյ նպատակով որոշուած է Երեւանի Լենինի
Միկոյեանի եւ Բարեկամութեան հրապարակի միջեւ
փողոցը անուանել Մարշալ Բաղրամեան պողո-
ց: Ինչպէս նաեւ Երեւանի ընդերկրեայ ճեպարնթա-
նի Մարշալի կայարանը վերանուանել Մարշալ
Բաղրամեան կայարան:

ՅՈՒՆԻՍԿՈՒՄ - ՊՈՒՏԱԲԵՇՏ

ՅՈՒՆԻՍԿՈՒՄ ԴԵՍ ՆՈՒՐՈՒՄԱՍ Խ. ՀԱՅԱՍՏԱՆԻ ՏՆՏԵՍՈՒԹԵԱՆ, ԳԻՏՈՒԹԵԱՆ ԵՒ ՄՇԱԿՈՅԹԻՆ

Վերջերս Հունգարիոյ մայրաքաղաք Պուտաբշտի
մէջ տեղի ունեցաւ իւ. Հայաստանի տնտեսական,
գիտական եւ մշակութային կեանքի եւ նուաճումնե-
րուն անտիրուած ցուցահանդէս, որը կազմակերպած
է Հայաստանի Գիտարուեստի տեղեկատուութեան,
մշակութային եւ գիտահետազոտական կաճաւոր:
Ցուցահանդէսի այցելուները ծանօթացած են Հա-
յաստանի գիտական, տնտեսական եւ մշակութային
մարտի տեղեկատուութիւններուն եւ զարգացման
նպատակներուն:

Ցուցահանդէսի կայացման օրերուն հետաքրքրա-
լից հանդիպումներ տեղի ունեցած են Հայաստանի եւ
Հունգարիոյ գիտականներուն միջեւ:
Այս տեսակաճաւոր գեղեցիկ վկայութիւն մըն է
Հայաստանի ժողովուրդներու դարաւոր բարեկա-
մարեան:

Ցուցահանդէսը պիտի շարունակուի մի քանի
օրերու, որպէսզի Հունգար ժողովուրդը
տեսնէ ծանօթանայ Հայ ժողովուրդի 20րդ դարու գի-
տական եւ արուեստի նուաճումներուն:

ՀԱՅ ՄԱՅՐԵՐՈՒՆ



ՄԱՅՐ ՀԱՅԱՍՏԱՆ

Կ'ուզեմ եւ միշտ չար լինեմ,
Ու խեղճ լինեմ մօրս դէմ,
Որ իմն աշխարհ չսիրի,
Զոհեմնեմ լացն աչքերի:

Որ թէ կարչիմ մի օր է՝
Թուայ՝ քան չի կարցրել,
Լոկ անուակ մի որդի
Որ, ա՛խ, փուշն էր իր սրտի:

Բայց մահ կ'անցնի մօր
սրտով
Ամեն որդու կորուստով
Որդին լինի մի արքայ,
Թէ մի խեղճակ սրիկայ...
ՅՈՒՆ. ՇԻՐԱՋ

ՀԱՅԱՍՏԱՆԻ ԹՐԶԱԿԱՆ

ԲԱՆՏԵՐՈՒ ՄԵՋ

Համաձայն ազգականներու
եւ փաստաբաններու, մօտ
ամիս մըն է որ Թուրքիոյ
զինուորական չորս բանտերէ
ներս Հացադուլ մը տեղի
կ'ունենայ քաղաքական հա-
զար բանտարկեալներու
կողմէ, որոնք կը բողոքեն
մեկուսացած արգելափակ-
ման, ծեծի եւ չարաշարժ-
ներու դէմ:

Բանտարկեալները ընդ-
հանրապէս անդամ են օրէնքէ
դուրս հռչակուած ձախա-
կողմեան կազմակերպու-
թիւններու:

Նոյն աղբիւրներուն հա-
մաձայն, Հացադուլի մէջ
եղող բանտարկեալներէն
տասնեակներ զինուորական
հիւանդանոցներ տարուած
են, անօթութենէ յառաջա-
ցած հիւանդութիւններու
դարմանման համար:

ԼՈՍ ԱՆՃԵԼՏՍ

ՏՈՔԹ. ԿԱՐՊԻՍ ՏԵՐ ԵՂԻԱՅԵԱՆ ԿԱՐԺԱՆԱՆԱՅ «ԱՄԵՐԻԿԱՅԻ ԲԱՅԱՌԻԿ ԵՐԻՏԱՍՍԱՐԴ» ՊԱՏՈՒՅՑ ՄՐՅԱՆԱԿԻՆ

Ամերիկայի Միջազգային Գոյէճի Տնօրէն Տօքթ.
Կարպիս Տեր Եղիայեան, վերջերս արժանացաւ 1983ի
«Միացեալ Նահանգներու բացառիկ ներտասարդ»
պատուոյ մրցանակին:

Սոյն մրցանակին կ'արժանանան այն երիտա-
սարդները, որոնք իրենց ասպարէզներուն մէջ բացա-
ռիկ դեր կը կատարեն ու իրենց ունեցած գործու-
նէութիւններով կը սատարեն զաղութի վերելքին:

Հոգեհանգիստ

Կիրակի, 4 Սեպտեմբեր 1983-ին, Ս. Գրիգոր Լուսաւորիչ
Մայր եկեղեցւոյ մէջ, յաւարտ Ս. Պատարագի, պիտի մա-
տուցուի Հոգեհանգստեան Կարգ՝

ԶԱՐՄՈՒՀԻ ՄԱՅՐԱՊԵՏ ՄԵՀԼԱՊԵԱՆ-Ի
Ի Տէր մեջման Բառասումքիմ առթիւ, գոր կը ծանուցանեմք ի
գիտութիւն Պոլէնոս Այրէս բնակող Որբանոցի մայրիկն Բա-
րեղանքուն եւ Սամուիկներու, իմպէս մահ ազգականնե-
րու եւ բարեկամներու:

Սգակիրներ՝
Տ. Շաւարշ Ա. Քի. եւ երեցիկն Նուարդ Մեհրապեան
Տէր եւ Տիկին Արմէն Մեհրապեան
Տէր եւ Տիկին Յարութիւն Կիւլիսեան եւ որդիք
Տէր եւ Տիկին Խաչեր Այրումեան եւ որդիք

Ծանուցում

Այստեղ կը ծանուցանեմք բարեպաշտ մեր ժողովուրդին, թէ
Պոլսոյ «ՍՈՒՐԱ ՓՐԿԻՉ» Ազգային Հիւանդանոցի մէջ իր
Յաւիտեանակամ Հաճախող մտած՝

ԶԱՐՄՈՒՀԻ ՄԱՅՐԱՊԵՏ ՄԵՀԼԱՊԵԱՆ-Ի

Խոգւոյն ի հանգիստ, Սեպտեմբեր 4-ի կիրակի 1983, Ս. Գրի-
գոր Լուսաւորիչ Մայր եկեղեցւոյ մէջ պիտի մատուցուի համ-
դիսաւոր Ս. Պատարագ եւ Հոգեհանգիստ:

Կը հովանաւորէ Թեմիս Առաջնորդ՝
ՀՈԳԵՇ. Տ. ԳՐԻԳՈՐԻՍ ՎՐԴ. ԲՈՒՆԻԱԹԵԱՆ

Կը Պատարագէ՝
Տ. ՇԱԽԱՐՇ Ա. ՔԶ. ՄԵՀԼԱՊԵԱՆ

Կը Բարոյէ՝
ՀՈԳԵՇ. Տ. ԳՐԻԳՈՐԻՍ ՎՐԴ. ՄՈՒՐԱՍԵԱՆ

Ս. Պատարագի երգեցողութիւնը կ'ուրիտանան բառաձայն
եղանակով կը կատարէ՝
Ս. ԳՐԻԳՈՐ ԼՈՒՍԱՌՈՐԻՉ ԵՐԴՅԱՆՈՒՄԱՐՔ

Ղեկավարութեամբ՝
ԲԱՐԵՇ. ՆՈՒՊԱՐԱՆ. ՄՐԿ. ՏԵՄԻՐՅԱՆԻ

Կը երաւիրեմք մեր հաւատացեալ ժողովուրդը, 60 տարի-
ներ Հայ Դպրոցեան եւ որբնակներու դաստիարակութեան
նուիրեալ Սրանիկ Մայրապետին յիշատակը յարգելու:

ԴԻՒԱՆ ԱԶԳԱՅԻՆ ԱՌԱՋԱՆՈՐԴԱՐԱՆԻ

ESTUDIO
DIRADOURIAN HNOS.
JURIDICO - CONTABLE - IMPOSITIVO
Cangallo 2522 - 1° B
T.E.: 48-3229/7800
1040 Capital

DR. DANIEL VANESKEHEIAN
ODONTOLOGO
Lunes y Miércoles de 17 a 20 hs.
Pedir Hora
Virrey Loreto 2446 3° Piso Depto. B
Tel.: 782-3976

COMPRO
ALFOMBRAS
● PERSAS
● ORIENTALES
● NACIONALES
NUEVAS Y USADAS
Sr. Nazar (11 a 19 hs.)
392-6528 / 8214

ZACARIAS DOLABJIAN
DOCTOR EN MEDICINA
Clínica Médica - Quiropraxia - Reumatología
Tel: 253-7318
Horas de 17.30 a 20.00 hs.
Gomiti 4804 - esq. Acevedo

RIGAR'S
amistad exclusiva

ESTUDIO JURIDICO-CONTABLE-IMPOSITIVO
Dr. Sergio Nerguizian
Contador Juan Carlos Kevorkian
9 de Julio 64 1° C - AVELLANEDA -
T.E.: 201-4839

Sociales:

BODAS DE ORO

Pablo Sarafian-Elisa Basmadjian



El sábado 20 de agosto ppdo. en la Iglesia San Jorge de Vicente López tuvo lugar un oficio religioso de "Acción de Gracias" con motivo de sus "Bodas de Oro", por parte del Rev. Harutiun Dz. Vartabed Mouchian y el Rev. Arsham Avak Kahaná Bozoian.

La emotiva y sencilla ceremonia, rodeada de la calidez de hijos, nietos y familiares alcanzó su máximo nivel con las palabras del Rev. Mouchian.

Luego de la ceremonia, en la sede de UGAB, tuvo lugar una recepción, en el transcurso de la cual se recibieron numerosas donaciones destinadas al Fondo Educacional "Pablo y Elisa Sarafian" de la U.G.A.B. (ver la columna de U.G.A.B., en la pág. 3)

ANIVERSARIOS:

HAIG Y BERDJUHI
EMIRIAN

El 14 de agosto ppdo., en la intimidad familiar, celebraron cuarenta años de casados, el presidente honorario de la Unión General Armenia de Beneficencia, y su distinguida esposa.

KEVORK Y AZNIV
KECHICHIAN

El secretario honorario de la Unión General Armenia de Beneficencia y su distinguida esposa celebraron cuarenta y cinco años de matrimonio, con una reunión familiar.

Moroian y Ana Deirmendjian de Moroian.

PRONTO RESTABLECIMIENTO

MARIA TATARIAN
DE KECHICHIAN

Se restablece de la intervención quirúrgica a la que fue sometida.

QUINCE AÑOS...

SIRVARD MOROIAN

El sábado 13 de agosto ppdo., en los salones del Automóvil Club Argentino, tuvo lugar una cena danzante con motivo de cumplirse sus quince años.

Son sus padres, Martín

DONACIONES A SARDARABAD:

Con motivo del enlace de su hija, Patricia Kalfaian con el Sr. Guillermo Mariné, el Sr. Ramón Kalfaian y Sra. donan \$ a 100.

La Sra. Razmouhi Khurlopian, con motivo del casamiento de su hijo, Eduardo

Khurlopian con la Srta. Alicia Caffetti, dona \$ a 200.

Con motivo del nacimiento de su hija, Melina Eugenia Balassanian, el Sr. J. Jorge Balassanian y Sra. donan \$ a 300.

Injusta derrota de
Armenio

D. ARMENIO 1- LOS ANDES 2

Partido jugado el 27.8.83 en Atlanta

Es increíble pero real. Desde hace varias fechas, Armenio pierde puntos sobre la hora, cuando va empatando o ganando. De entrada, Armenio fue al ataque sobre la valla rival; y, al minuto, ya Lucero perdió un gol.

La delantera local, con Scotta como ariete, creaba peligro en el arco rival. Salvo Sanabria (¿a qué juega?) quien prácticamente no estuvo en la cancha y ni siquiera tuvo coraje para hacerse ver, los demás provocaban situaciones de peligro. El césped en malas condiciones -especialmente en el medio campo- frenaba la pelota.

A partir de la media hora, Los Andes emparejó las acciones, pero la buena actuación de Salvaggio impidió que la visita concretara sus ansias.

La primera etapa terminó con neto dominio de Armenio; pero se vio que nuestros jugadores habían corrido demasiado y temíamos por la segunda etapa ya que algunos ya no estaban en condiciones de seguir corriendo.

Comenzó la etapa complementaria y a los 2 minutos, centro de Carrizo, con Lucero, que entró en el primer palo y conquistó el gol; muy merecido por cierto. Pero ahí empezó a jugar nuevamente la mala suerte que tiene armenio, desde los últimos partidos.

Los Andes salió de su letargo y empujó al local. Aramayo, el n° 5, tomó el medio campo y borró a Leone. Entró Zachary por Ghiso, pero no pasó nada. Salió Scotta y con él desapareció el peligro para Los Andes. Para colmo de males, el árbitro lezzi, de mala actuación, inclinó todo a favor de la visita y cobró cosas inexistentes. Armenio paga tributo a la veteranía de varios jugadores, que ya prácticamente no pueden seguir en la cancha. Para peor, se lesionó Gardarian, y pasó a ocupar su plaza Oca, quien en el medio campo, todavía podía levantar algo.

En Armenio ya había poco peso ofensivo; así Los Andes, a los 30 min., conquistó el empate. El resultado era justo y parecía inamovible ya que un tiempo para cada uno había sido la tónica del partido. Pero, sobre la hora, nuevamente la mala suerte. Ante un foul inexistente, la defensa de Armenio cedió dos corners sucesivos y, en el último, con falta evidente de mano, Los Andes conquistó el triunfo.

Esto es un toque de atención, ya que estamos perdiendo puntos en forma alarmante y sobre la hora. Es momento de meditar y clarificar el panorama. A nuestro modesto entender, hay que dar paso a la juventud, que corra los 90 minutos.

Próximo partido: en San Martín, frente a Chacarita.

FUTBOL INTERNACIONAL:

En una nueva fecha del 46° Campeonato de Fútbol de la U.R.S.S., el equipo representativo de Armenia, "Ararat", se enfrentó con el Shajdevor.

Nuevamente "Ararat", de mala racha, perdió ante el visitante por 1 a 0.

La tabla de posiciones, luego de esta fecha, está encabezada por el Dinamo de Minsk y el Dniepper con 29 puntos. Les sigue el Chernomoretz, con 27, y el Djalkiris, Bajdagor y Shajdevor, con 26.

NOVEDADES MUSICALES-

L R A 1 Radio Nacional, en 96.7 mhz. F.M. Stereo irradiará la Sinfonía Saint Vartán de Alan Hovannes, versión registrada por orquesta sinfónica, dirigida por el autor. Jueves 1° de setiembre a las 20.00

SARKIS KABADAIAN

EMPRESA "ARARAT"
de Juan Naldjian

Techados Asfálticos - Cambio de Chapas y Canaletas - Refacciones - Ampliaciones
Azulejos - Cerámicas - Baños y Cocinas -
Plomería - Gas - Instalaciones - Humedad
Destapaciones Cloacales y Pluviales -
Desagote de Sótanos - Filtraciones

Gregorio de Laferrere 2527/37
Capital Federal

Tel. 611-5774
611-1240

Cocina:
POLLO CON
ALMENDRAS

INGREDIENTES:

1 pechuga de pollo, trozada
1 ají morrón,
1 nabo,
1 taza de almendras peladas,
1/4 de taza de aceite de maní,
1 cebolla,
1 cdita. de sal.

Salsa:

1/2 taza de caldo de pollo,
1 cda. de salsa de soja,
1 cda. de vino jerez,
2 cditas. de fécula de maíz,
1/2 cdita. de azúcar.

PREPARACION:

Dorar las almendras en un poco de aceite.

Cortar el ají y el nabo.

Calentar nuevamente la sartén; poner 2 cucharadas de aceite y freír la cebolla -previamente cortada en rodajas-, hasta dorarla.

Agregar el pollo, salado y cortado en presas.

Dorar; añadir 2 cucharadas más de aceite y agregar las verduras.

Cocer a fuego moderado durante 5 minutos.

Para la salsa, mezclar todos los ingredientes indicados y añadirles las almendras.

Dejar hervir hasta que la salsa espese.

NOTA:

Si se desea, puede acompañarse este pollo con arroz.

RIGAR'S
la amikria culinaria

EL PROFESIONAL LOS RECETA
BARTAMIAN LOS DISEÑA
SU HIJO LOS PREFIERE
LINEA PIE/RECTOR
DE ORTOPEDIA
BARTAMIAN

Calzado
Correctivo

CALZADO CORRECTIVO
A PRUEBA
DE CHICOS:
CALIDAD Y
DISEÑO



Calzado
Deportivo

PLANTILLAS
CORRECTORAS



Ortopedia Bartamian
también las pone
a sus pies.

ARTICULOS DE ORTOPEDIA EN GENERAL

Descuentos desde el **30%** a Obras Sociales.
Consulte con su Obra Social sobre otros beneficios.

ORTOPEDIA 
Bartamian

Av. Belgrano 1699 Tel. 45-5213 Bs. As.
Av. 7 N° 1134 Tel. 3-4935 La Plata